

Gangrena gasosa em paciente com doença vascular crônica: relato de caso e desafios no manejo

Matheus Aoki Andaku, Brenda Martines, Rodrigo Frati

Andaku MA, Martines B, Frati R. Gangrena gasosa em paciente com doença vascular crônica: relato de caso e desafios no manejo. Rev Med (São Paulo). 2025 jul.-ago.(4 ed.esp.):e-238674.

RESUMO: A gangrena gasosa é uma infecção bacteriana grave, geralmente causada por bactérias do gênero *Clostridium*, caracterizada pela rápida necrose dos tecidos moles, produção de gás e toxinas que podem levar a choque séptico e óbito. Trata-se de uma emergência médica que exige diagnóstico precoce e tratamento agressivo, incluindo antibioticoterapia e intervenção cirúrgica para remoção do tecido necrosado. Pacientes com comorbidades vasculares e fatores de risco, como tabagismo e cirrose, apresentam maior predisposição para complicações graves decorrentes de isquemia e infecção. **Relato de Caso:** Homem de 66 anos, com histórico de claudicação intermitente há um ano e meio, cirrose hepática, hipertensão arterial sistêmica, tabagismo intenso e etilismo, desenvolveu lesão nos pododáctilos do MIE que evoluiu para necrose e cianose na perna esquerda, sem febre. Ao exame, encontrava-se estável hemodinamicamente, com necrose distal, cianose na panturrilha e crepitação à palpação, além de ausência dos pulsos pediosos e poplíteos. A hipótese diagnóstica de gangrena gasosa levou à solicitação de exames laboratoriais e angiotomografia. A radiografia evidenciou enfisema em partes moles. Iniciou-se antibioticoterapia empírica com piperacilina-tazobactam e vancomicina, e a equipe de cirurgia vascular indicou amputação transfemoral do membro inferior esquerdo. Apesar das medidas, o paciente evoluiu com choque séptico e óbito. **Discussão** Gangrena gasosa é uma condição grave que requer diagnóstico rápido e tratamento imediato para evitar desfechos fatais. A infecção ocorre frequentemente em pacientes com fatores predisponentes, como doença vascular periférica, diabetes, cirrose e tabagismo, que comprometem a perfusão tecidual e favorecem a colonização bacteriana. O quadro clínico inclui dor intensa, edema progressivo, alteração da coloração da pele, formação de bolhas e crepitação devido ao gás nos tecidos. O diagnóstico é confirmado por exames de imagem que evidenciam gás nos tecidos. O tratamento envolve antibioticoterapia de amplo espectro e desbridamento cirúrgico extensivo, podendo ser necessária amputação para controlar a infecção.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção; *Clostridium*; Vascular; Gangrena; Gasosa; Necrose.

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP). São Paulo, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5657-3485>
Email: matheus.aandaku@fm.usp.br

Endereço para correspondência: R: Funchal, 50 - Santa Helena Bragança Paulista - SP, 12916-381